



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo

Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Si Ka Lon

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água (DSAMA) e da Direcção dos Serviços de Turismo (DST), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Si Ka Lon, de 16 de Agosto de 2024, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 931/E706/GPAL/2024, de 28 de Agosto de 2024, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 28 de Agosto de 2024:

1. e 2. Entre Janeiro e Agosto de 2024, o Aeroporto Internacional de Macau foi utilizado por um total de 5,21 milhões de passageiros, o que representa 80% dos níveis pré-pandémicos. Com a entrada em funcionamento da parte sul do terminal de passageiros, concluída em 2022, o aeroporto já tem capacidade para receber cerca de 10 milhões de passageiros por ano. Os dados estatísticos da Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau (CAM) evidenciam também que a actual capacidade consegue responder basicamente à procura, tendo também em perspectiva um futuro próximo. Por outro lado, a CAM planeia actualizar as instalações do actual terminal de passageiros, optimizando o aproveitamento do espaço, a fim de reduzir o tempo de espera e elevar a comodidade dos passageiros e a eficiência operacional para fazer face ao aumento do fluxo de passageiros. Além disso, após a conclusão das obras de aterro e das respectivas construções, a capacidade do aeroporto aumentará, a longo prazo, para 13 milhões de passageiros por ano.
3. A DSAMA salientou que, tendo em conta a localização geográfica dos terminais marítimos de passageiros da Taipa e do Porto Exterior, estes são capazes de satisfazer as diferentes necessidades de deslocação dos residentes



e visitantes, desempenhando um papel de complementaridade. Por outro lado, o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa é também um dos pontos de embarque e desembarque para passeios marítimos. A DSAMA tem vindo a avaliar, de forma contínua e dinâmica, com as operadoras, a procura de transporte marítimo de passageiros, e, caso haja procura e estejam reunidas as respectivas condições, colaborará e apoiará a exploração de novas rotas e a diversificação dos serviços de transporte marítimo de passageiros.

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) salientou que tem vindo a apoiar e incentivar os sectores a aproveitarem as instalações do terminal para explorar novos produtos e projectos turísticos. Com a entrada em funcionamento, em 2023, da rota marítima de transporte de passageiros entre o terminal marítimo da Taipa e a ilha de Guishan, em Zhuhai, continuará a ser incentivada a exploração e aproveitamento pelo sector das outras instalações turísticas marítimas, alargando-se a oferta de produtos e serviços turísticos marítimos, o que promoverá o desenvolvimento da economia marítima.

O Presidente,

Pun Wa Kin

06 de Setembro de 2024